

Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2011 e 2010



Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3 - 4
Balanço patrimonial	5
Demonstração de resultados	6
Demonstração de resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11 - 37

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao
Conselho de Administração e ao Acionista da
Petrobras Biocombustível S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos as demonstrações contábeis da Petrobras Biocombustível S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

2. A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrobras Biocombustível S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

7. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Sociedade foi constituída com o objetivo de atender as necessidades das operações e o plano de negócios do acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras. Estas demonstrações contábeis devem ser lidas neste contexto.

Demonstrações do valor adicionado

8. Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Bernardo Moreira Peixoto Neto
Contador CRC RJ-064887/O-8

Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2011	2010	Passivo e Patrimônio líquido	Nota	2011	2010
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	20.326	12.904	Fornecedores		50.540	56.134
Contas a receber - partes relacionadas	6	75.891	34.899	Impostos e contribuições sociais a recolher	13	4.835	1.170
Contas a receber, liquidadas - clientes		1.981	5.445	Contas a pagar - partes relacionadas	6	128.638	67.949
Estoques	7	118.122	119.619	Salários e encargos a pagar		2.416	448
Impostos e contribuições sociais a recuperar	8	32.788	22.343	Outras contas e despesas a pagar		3.668	616
Outros ativos circulantes		14.224	6.206			190.097	126.317
		263.332	201.416				
Não circulante				Não circulante			
Adiantamento a fornecedores	21	23.116	2.548	Adiantamento para futuro aumento de capital	16	304.964	103.181
Impostos e contribuições sociais a recuperar	8	2.268	2.295	Provisão para contingências	18	183	151
Depósitos vinculados		6.811	6.788			305.147	103.332
Investimentos	9	1.580.816	1.141.560				
Imobilizado	10	92.537	71.477	Patrimônio líquido			
Intangível	11	52	51	Capital realizado	17	1.902.391	1.395.900
Diferido	12	2.944	4.389	Contribuição adicional de capital		(20.406)	-
		1.708.544	1.229.108	Ajustes de avaliação patrimonial		(12.081)	(9.777)
				Prejuízos acumulados		(393.272)	(185.248)
						1.476.632	1.200.875
Total do ativo		1.971.876	1.430.524	Total do passivo e patrimônio líquido		1.971.876	1.430.524

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Biocombustível S.A.
 (Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto o prejuízo do exercício por lote de mil ações)

	Nota	2011	2010
Receita de vendas de produtos e serviços		535.450	477.961
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	14	<u>(566.786)</u>	<u>(459.987)</u>
Lucro (prejuízo) bruto		<u>(31.336)</u>	<u>17.974</u>
Despesas de vendas	14	(4.417)	(94)
Honorários da Administração		(3.427)	(2.558)
Despesas gerais administrativas	14	(102.959)	(67.359)
Despesas tributárias		(766)	(260)
Resultado de participações em investimentos	9	18.509	5.948
Ágio - amortização	9	(22.894)	-
Outras receitas (despesas)	15	<u>(62.617)</u>	<u>(48.894)</u>
		<u>(178.571)</u>	<u>(113.217)</u>
Resultado antes do resultado financeiro líquido		(209.907)	(95.243)
Despesas financeiras		(2.703)	(211)
Receitas financeiras		<u>4.585</u>	<u>2.168</u>
Prejuízo do exercício		<u>(208.025)</u>	<u>(93.286)</u>
Prejuízo por lote de mil ações do capital social - Básico e diluído (em R\$)		<u>(1.093,49)</u>	<u>(668,29)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Prejuízo do exercício		<u>(208.025)</u>	<u>(93.286)</u>
Resultados abrangentes			
“Hedge” de fluxo de caixa	9	(1.855)	(7.060)
Variação cambial de investimento no exterior	9	(448)	(2.717)
Imposto de renda e contribuição social sobre os outros resultados abrangentes		-	-
		<u> </u>	<u> </u>
Outros resultados abrangentes líquidos do imposto de renda e contribuição social		<u>(2.303)</u>	<u>(9.777)</u>
Resultado abrangente total		<u>(210.328)</u>	<u>(103.063)</u>
Resultado abrangente atribuível ao:			
Acionista da Sociedade		<u>(210.328)</u>	<u>(103.063)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>					Total
	Capital subscrito e integralizado	Ajuste acumulado de conversão	Outros resultados abrangentes	Contribuição adicional de capital	Prejuízos acumulados	
Saldos em 1º de janeiro de 2010	192.010	-	-	-	(91.962)	100.048
Integralização de capital	1.203.890	-	-	-	-	1.203.890
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(93.286)	(93.286)
Outros resultados abrangentes:						
Variação cambial de investimentos no exterior	-	(2.717)	-	-	-	(2.717)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	(7.060)	-	-	(7.060)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.395.900	(2.717)	(7.060)	-	(185.248)	1.200.875
Integralização de capital	506.491	-	-	-	-	506.491
Contribuição adicional de capital	-	-	-	(20.406)	-	(20.406)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(208.025)	(208.025)
Outros resultados abrangentes:						
Variação cambial de investimentos no exterior	-	(448)	-	-	-	(448)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	(1.855)	-	-	(1.855)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.902.391	(3.165)	(8.915)	(20.406)	(393.273)	1.476.632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(208.025)	(93.286)
Ajustes:		
Resultado de participações em investimentos	(18.509)	(5.948)
Ágio - amortização	22.893	-
Depreciações e amortização	6.347	1.713
Provisão de ajuste de ativos a valor de mercado	42.216	12.221
	<u>(155.078)</u>	<u>(85.300)</u>
Redução/(aumento) do contas a receber - terceiros	3.464	(3.150)
(Aumento)/redução do contas a receber - partes relacionadas	(40.992)	1.569
Aumento em impostos, taxas e contribuições a recuperar	(10.418)	(2.101)
Aumento de outros ativos circulantes e não circulantes	(28.609)	(8.096)
Aumento de estoques	(40.718)	(45.483)
Redução/(aumento) em fornecedores	(5.594)	20.566
Aumento de contas a pagar e provisões	2.000	448
Aumento de impostos, taxas e contribuições a recolher	3.665	932
Aumento do contas a pagar - partes relacionadas	60.689	26.126
Aumento de outros passivos	3.052	117
	<u>(208.539)</u>	<u>(94.372)</u>
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais		
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de Investimentos	(466.350)	(1.100.488)
Aquisição de Imobilizado	(25.948)	(69.734)
Aquisição de Intangível	(15)	(33)
	<u>(492.313)</u>	<u>(1.170.255)</u>
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento		
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Integralização de Capital	506.491	1.203.890
Adiantamento para futuro aumento de capital	201.783	58.181
	<u>708.274</u>	<u>1.262.071</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	7.422	(2.556)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	12.904	15.460
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>20.326</u>	<u>12.904</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Receitas		
Vendas de produtos e serviços	650.533	586.168
Descontos e abatimentos	(300)	(490)
Outras receitas operacionais, líquidas	213	(91)
	<u>650.446</u>	<u>585.587</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Matérias-primas consumidas	43.232	73.491
Custo dos produtos vendidos	374.039	237.060
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	152.017	166.590
Perda e recuperação de ativos	42.216	12.221
	<u>(611.504)</u>	<u>(489.362)</u>
Valor adicionado bruto	<u>38.942</u>	<u>96.225</u>
Retenções		
Depreciação e amortização	(6.347)	(1.713)
Valor adicionado líquido produzido pela Sociedade	<u>32.595</u>	<u>94.512</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de participações em investimentos	(4.384)	5.948
Receitas financeiras	4.585	2.168
	<u>201</u>	<u>8.116</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>32.796</u>	<u>102.628</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	77.081	58.388
Benefícios	7.005	3.877
FGTS	710	140
	<u>84.796</u>	<u>62.405</u>
Tributos		
Federais	45.448	43.093
Estaduais	78.105	71.230
Municipais	755	714
	<u>124.308</u>	<u>115.037</u>
Instituições financeiras e fornecedores		
Despesas com juros	416	20
Despesas com aluguéis	29.436	18.221
Outras	1.865	231
	<u>31.717</u>	<u>18.472</u>
Acionistas		
Resultado do exercício	(208.025)	(93.286)
Valor adicionado distribuído	<u>32.796</u>	<u>102.628</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Biocombustível S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1 Contexto operacional

A Petrobras Biocombustível S.A. ("PBIO" ou "Sociedade") é uma controlada integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras constituída em 16 de junho de 2008, tendo por finalidade a produção de etanol e biodiesel, bem como quaisquer outros produtos e atividades correlatos ou afins e a geração de energia elétrica associada às suas operações.

Em 29 de julho de 2008, foi inaugurada, em Candeias (BA), a primeira usina de produção comercial de biodiesel da Petrobras. A Usina de Quixadá (CE) foi inaugurada em 20 de agosto de 2008 e a Usina de Montes Claros (MG) em 06 de abril de 2009. Até novembro de 2009 a capacidade de produção de biodiesel das três usinas era de 171 milhões de litros. Com o projeto de aumento de capacidade ("desengargalamento"), que avaliou a capacidade dos equipamentos instalados e revisou processos industriais, incluindo a duplicação da estrutura produtiva da Usina Candeias, autorizada pela ANP em 28 de outubro de 2010 (DOU 653), foram efetuados ajustes necessários que trouxeram um aumento de 154% da capacidade instalada. Com isso, a produção das três usinas passou a ter uma capacidade anual de produção de 434 milhões de litros por ano.

Em 2008, as usinas inauguradas foram operadas pela Petrobras, enquanto a Sociedade aguardava definições relativas a questões regulatórias, envolvendo a autorização para produzir, expedida pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP. Esta autorização foi concedida em 8 de janeiro de 2009, data em que a Sociedade passou a operar as usinas por conta própria. As três usinas são de propriedade da Petrobras e foram arrendadas pela Sociedade pelo prazo de cinco anos, por meio de contrato de arrendamento operacional assinado em 10 de novembro de 2008.

Na execução de suas atividades, a Sociedade poderá constituir subsidiárias, no país ou no exterior, participar em sociedades controladas ou coligadas, bem como associar-se, majoritária e/ou minoritariamente a outras sociedades. A Sociedade poderá adquirir ações ou cotas de outras sociedades, participar de sociedades de propósito específico, bem como associar-se a empresas brasileiras e estrangeiras e com elas formar consórcios, na condição ou não de empresa líder, objetivando expandir atividades, reunir tecnologias e ampliar investimentos aplicados às atividades vinculadas ao seu objeto.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Neste contexto, em 2011, a Sociedade, no cumprimento de seu plano de negócios, intensificou suas participações societárias, adquirindo 50,00% das ações da BSBios Indústria e comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A. ("BSBios Sul Brasil"). Adicionalmente, no mercado de etanol, a Sociedade realizou aporte de capital previamente acordados, elevando suas participações nas empresas Guarani S.A. ("Guarani"), Nova Fronteira Bioenergia S.A ("Nova Fronteira") e Total Agroindústria Canavieira S.A ("TOTAL").

A Sociedade foi constituída com o objetivo de atender as necessidades das operações e o plano de negócios do seu acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras . Estas demonstrações contábeis devem ser lidas neste contexto.

2 Entidades do grupo

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Sociedade possuía participação nas seguintes entidades:

	% Participação no capital			
	2011		2010	
	Subscrito e integralizado	Votante	Subscrito e integralizado	Votante
Controlada em conjunto				
BSBios Marialva Ind.e Com.de Biodiesel S.A.	-	-	50,00%	50,00%
BSBios Ind.e Com.de Biodiesel Sul Brasil S.A.	50,00%	50,00%	-	-
Bioóleo Industrial e Comercial S.A.	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Fronteira S/A	49,00%	49,00%	37,05%	37,05%
Coligadas				
Total Agroindústria S.A.	43,58%	43,58%	40,37%	40,37%
Guarani S.A.	31,44%	31,44%	26,49%	26,49%

Por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas por pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade e de norma da Comissão de Valores mobiliários - CVM, a contabilidade brasileira deflagrou o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade. No Sistema Petrobras esses pronunciamentos foram adotados a partir da elaboração das demonstrações contábeis do exercício 2008.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Neste contexto de evolução na convergência às normas internacionais de contabilidade, e de forma alinhada às práticas contábeis adotadas por sua controladora Petrobras, a Sociedade passou a reconhecer em suas demonstrações contábeis dos exercícios em 31 de dezembro de 2011 e 2010 os investimentos em empresas controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme prerrogativa prevista no pronunciamento técnico CPC 19 (R1) e NBC TG 19, alterada pela Resolução CFC nº 1.351/11.

Esta alteração foi aplicada retroativamente a 1º de janeiro de 2010, passando a Sociedade a não mais apresentar demonstrações contábeis consolidadas.

3 Base de apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, complementadas por pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31 de janeiro de 2012.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, ajustado ao valor de mercado, ao valor recuperável ou ao valor justo quando aplicável.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade.



Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

d. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

4 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Moeda estrangeira

As transações realizadas em moeda estrangeira são convertidas para Reais, pela taxa de câmbio das datas de cada transação.

b. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Sociedade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Sociedade deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.



Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Os créditos com as empresas do Sistema Petrobras são registrados pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos pelos direitos de responsabilidade tributária da Sociedade, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Sociedade tem como passivos financeiros não derivativos os fornecedores, contas a pagar a empresas ligadas e outras contas a pagar, que são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais de instrumento, pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. A Sociedade baixa um passivo quando tem suas obrigações retiradas, canceladas ou vendidas.

(iii) Capital social - Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

c. Estoques

As matérias-primas estão demonstradas pelo custo de aquisição e os produtos acabados pelo custo médio de produção, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de mercado ou de realização

d. Investimentos

(i) Reconhecimento e mensuração

São avaliados pelo método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas em conjunto e também em coligadas, nos quais a administração tenha influência significativa.



Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

(ii) *Ágio*

O ágio relativo à aquisição de participações em empresas controladas em conjunto ou coligadas é segregado em “expectativa de rentabilidade futura - *goodwill*” e “mais valia de ativos”, apresentados nas demonstrações contábeis no grupo investimento. A parcela relativa ao “*goodwill*” não é amortizada e tem seu valor recuperável testado anualmente.

e. *Imobilizado*

(i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“*impairment*”) acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que consideram o tempo de vida útil-econômica estimado dos bens.

O custo de ativos construídos pela própria Sociedade inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e demais condições necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela administração.

(ii) *Redução ao valor recuperável (“impairment”)*

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. A perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

f. Intangível

(i) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Sociedade e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(ii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

g. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Despesas de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos.



Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Sociedade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

i. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Sociedade no respectivo período.

j. Receita operacional

(i) Venda de produtos

A receita de vendas é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, concomitantemente com o custo apurado até o momento da venda, inerente ao produto negociado, incluindo, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(ii) Prestação de serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da conclusão do serviço realizado.

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, que são reconhecidos no resultado, por meio do método dos juros efetivos e variações cambiais favoráveis, oriundas das exportações de produtos.



Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre eventuais atrasos em pagamento de tributos e variações cambiais desfavoráveis, oriundas das exportações de produtos.

1. Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela entidade e a forma como tais riquezas foram distribuídas, de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, sendo apresentada como parte integrante da demonstração contábil.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa e Bancos	1.709	3.401
Aplicações financeiras	<u>18.617</u>	<u>9.503</u>
	<u>20.326</u>	<u>12.904</u>

As aplicações financeiras de curto prazo possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e estão representadas, em sua totalidade, por quotas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados - FIDC - NP, administrado pelo Itaú Unibanco. A rentabilidade é atrelada à variação de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A taxa média de rentabilidade do fundo foi de 11,59% em 2011 (9,71% em 2010).

Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Os fundos exclusivos de direitos não possuem obrigações financeiras significativas, limitando-se às obrigações diárias de ajuste das posições na BM&F (Bolsa de Mercadorias & Futuros), serviços de auditoria, taxas de serviços relativas à custódia dos ativos e execução de operações financeiras e demais despesas administrativas. Os saldos das aplicações financeiras estão atualizados pelos rendimentos auferidos, reconhecidos proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

A exposição da Sociedade a riscos de taxas de juros são divulgadas na Nota Explicativa nº 20.

6 Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os saldos eram compostos como segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativo		
Circulante:		
Petróleo Brasileiro (i)	72.176	30.120
Outras	<u>3.715</u>	<u>4.779</u>
	<u>75.891</u>	<u>34.899</u>
Não circulante:		
Depósitos vinculados (ii)	<u>6.681</u>	<u>6.681</u>
Passivo		
Circulante:		
Petróleo Brasileiro (iii)	120.917	63.118
Outras	<u>7.721</u>	<u>4.831</u>
	<u>128.638</u>	<u>67.949</u>
Não circulante:		
AFAC	<u>304.964</u>	<u>103.181</u>
Resultado		
Receita bruta de vendas		
Petróleo Brasileiro (iv)	<u>482.012</u>	<u>516.654</u>

Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

- (i) Os créditos junto ao acionista controlador, Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, são provenientes das vendas de biodiesel negociadas em leilões da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP.
- (ii) Os depósitos vinculados correspondem à garantia exigida, nos termos do Edital do 19º leilão da ANP, relativa a 5% do valor contratado, realizados em nome da Petrobras.
- (iii) O saldo a pagar refere-se, principalmente, a provisão de salários e encargos de empregados da Petrobras, cedidos ou prestando serviços à Sociedade.
- (iv) A venda de biodiesel para a Petrobras representa 99% do volume total negociado no exercício de 2011.

7 Estoques

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Matéria prima	57.825	40.526
Produtos intermediários	30.693	54.131
Produtos acabados *	18.005	17.608
Materiais	1.544	7.354
Ativos Biológicos	10.055	-
	<u>118.122</u>	<u>119.619</u>

* Biodiesel, glicerina, borra de refino e ácido graxo

Em 9 de dezembro de 2011, a Administração da Sociedade decidiu disponibilizar para vendas, a se realizarem em 2012, as mudas da cultura de palma que compõem os ativos biológicos cultivados no Projeto Pará. Tais ativos, inicialmente mensurados pelo custo incorrido em sua formação no valor de R\$ 18.290, estão avaliados por seu valor justo em 31 de dezembro de 2011, implicando na desvalorização de R\$ 8.235, refletida em outras despesas operacionais.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

8 Impostos e contribuições a recuperar

	2011	2010
Imposto sobre a Circulação de Mercadoria - ICMS	5.690	9.010
Contribuições ao PIS/COFINS	28.933	15.268
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	374	346
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	59	14
	<u>35.056</u>	<u>24.638</u>
Parcela Diferida - Não Circulante	<u>(2.268)</u>	<u>(2.295)</u>
Total de impostos a recuperar - Circulante	<u>32.788</u>	<u>22.343</u>

9 Investimentos

a. Movimentação dos Investimentos

Empresa	2010	Aquisição	Ágio	Resultado de Equivalência	Contribuição adicional de capital	Ajuste de Avaliação patrimonial	Amortização da mais valia de ativos	Alienação/ Dividendos	2011
BSBIOS Marinha S.A.	56.896	-	-	882	-	-	(7)	(57.771)	-
BIOÓLEO Ind. e Com. S.A.	17.920	-	-	(654)	-	-	(167)	-	17.099
Nova Fronteira S.A.	257.513	160.239	13.727	3.472	-	-	(3.038)	-	431.913
BSBIOS Sul Brasil S.A.	-	78.185	54.997	(1.527)	-	115	-	-	131.770
TOTAL Agróind. Carav. S.A.	131.148	14.179	8.268	(948)	-	-	-	-	152.647
Carurani S.A.	678.083	193.293	2.154	17.284	(20.406)	(2.418)	(19.681)	(922)	847.387
Total	<u>1.141.560</u>	<u>445.896</u>	<u>79.146</u>	<u>18.509</u>	<u>(20.406)</u>	<u>(2.303)</u>	<u>(22.894)</u>	<u>(58.693)</u>	<u>1.580.816</u>

Empresa	2009	Aquisição	Ágio	Resultado de Equivalência	Contribuição adicional de capital	Ajuste de Avaliação patrimonial	Amortização da mais valia de ativos	Alienação/ Dividendos	2010
BSBIOS Marinha S.A.	44.901	6.027	3.301	2.667	-	-	-	-	56.896
BIOÓLEO Ind. e Com. S.A.	-	6.493	12.007	(580)	-	-	-	-	17.920
Nova Fronteira S.A.	-	253.374	4.465	(326)	-	-	-	-	257.513
BSBIOS Sul Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL Agróind. Carav. S.A.	-	72.633	59.684	(1.169)	-	-	-	-	131.148
Carurani S.A.	-	529.999	142.728	15.133	-	(9.777)	-	-	678.083
Total	<u>44.901</u>	<u>868.526</u>	<u>222.185</u>	<u>15.725</u>	<u>-</u>	<u>(9.777)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.141.560</u>

Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

b. Informações sobre as Investidas

	31 de dezembro de 2011				
	% de Participação	Capital subscrito	Ações Ordinárias em milhares	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Controladas em conjunto					
BSBios Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil	50,00%	102.346	6.481	153.546	(4.298)
Bioóleo Industrial e Comercial S. A.	50,00%	20.440	20.440	10.517	(1.308)
Nova Fronteira Bioenergia S. A.	49,00%	847.906	837.333	806.813	9.560
Coligadas					
Total Agroindústria Canavieira S.A.	43,58%	124.562	124.562	194.334	(2.686)
Guarani S. A.	31,44%	2.050.065	473.719	2.214.637	84.026

(i) Controladas em Conjunto

Nova Fronteira

Em 18 de junho de 2010, a PBIO celebrou Acordo de Investimentos com o Grupo São Martinho S.A., estabelecendo uma parceria estratégica para o crescimento da produção de etanol na região Centro-Oeste do Brasil, sendo constituída a Nova Fronteira.

No mercado de Etanol, em 1º de novembro de 2011, a Sociedade efetuou o aporte de R\$ 173.966 na empresa Nova Fronteira, em complemento ao montante subscrito em novembro de 2010. Com isso, o seu investimento totaliza R\$ 431.805, representando 49% das ações da Sociedade. A Sociedade possui o controle conjunto da empresa Nova Fronteira, que atua na produção de etanol na região Centro-Oeste do Brasil.



Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Ao final do exercício de 2011, o percentual de participação da PBIO era de 49%, correspondentes aos aportes de R\$ 431.805, detalhado a seguir:

Contraprestação transferida pela compra	431.805
Participação no valor justo dos ativos líquidos adquiridos	<u>(424.521)</u>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>)	<u>7.284</u>

A participação no valor justo dos ativos líquidos adquiridos inclui mais valia de terrenos, imobilizado, estoques e empréstimos no montante de R\$ 32.329, classificados no grupo de investimentos, assim como o *goodwill* de R\$ 7.284.

Bioóleo

Em agosto de 2010, a Sociedade integralizou o montante de R\$ 15.500 no capital social da Bioóleo, por meio de compra e venda de ações, passando a deter 50% do capital social.

Ainda em agosto foram realizados aportes de R\$ 6.000 para melhorias operacionais e de SMS (Segurança, Meio ambiente e Saúde), desembolsados, em partes iguais pelos sócios. Em 31 de dezembro de 2011, o montante aportado totalizava R\$ 18.500, conforme detalhado a seguir:

Contraprestação transferida pela compra	18.500
Participação no valor justo dos ativos líquidos adquiridos	<u>(16.599)</u>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>)	<u>1.901</u>

A participação no valor justo dos ativos líquidos adquiridos inclui mais valia de terrenos e imobilizado no montante de R\$ 10.106 que está classificada no grupo de investimentos, assim como o *goodwill* de R\$ 1.901.



Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

BSBios Sul Brasil

Em 1º de julho de 2011, a Sociedade adquiriu 50% da empresa BSBios Sul Brasil por R\$ 133.182, sendo R\$ 57.184 por meio de aporte com emissão de novas ações representativas de 19% do capital social e R\$ 75.998 pela aquisição direta de ações de terceiros, representando 31% restantes. Na negociação, acordou-se uma reorganização societária, pela qual a BSBios Sul Brasil incorporou como subsidiária integral a empresa BSBios Marialva Indústria e Comércio de Biodiesel S.A., cuja participação acionária era 50% PBIO e 50% BSBios Sul Brasil, passando a PBIO a ter controle indireto sobre esta empresa.

(ii) Coligadas

TOTAL

Em 2009, a Sociedade celebrou um acordo de investimento para integralização de capital na TOTAL adquirindo a participação de 43,58% com aportes de R\$ 154.764 até março de 2011. No 2º trimestre de 2011, a avaliação dos ativos líquidos a valor justo foi concluída, conforme detalhado a seguir:

Contraprestação transferida pela compra	154.764
Participação no valor justo dos ativos líquidos adquiridos	<u>(88.384)</u>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>)	<u>66.380</u>

A participação no valor justo dos ativos líquidos adquiridos inclui mais valia de terrenos de R\$ 1.572 que está classificada no grupo de investimentos em coligadas, assim como o *goodwill* de R\$ 66.380.

Guarani

A Guarani atua na produção de açúcar e etanol no estado de São Paulo.



Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Em 2010, a Sociedade celebrou um acordo de investimento com a Tereos Internacional ingressando no capital social da Guarani adquirindo a participação de 31,44% com aportes de R\$ 878.951 até março de 2011. No 2º trimestre de 2011, a avaliação dos ativos líquidos a valor justo da Guarani foi concluída, conforme detalhado a seguir:

Contraprestação transferida pela compra	877.951
Participação no valor justo dos ativos líquidos adquiridos	<u>(798.548)</u>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>)	<u>79.403</u>

A participação no valor justo dos ativos líquidos adquiridos inclui mais valia de imobilizado, terrenos e estoques no montante de R\$ 91.869 que está classificada no grupo de investimentos em coligadas, assim como o *goodwill* de R\$ 79.403.

c. Contribuição adicional de capital

Em 1º de dezembro de 2011, a Guarani assinou acordo para adquirir 32,56% referentes à participação do sócio minoritário Malisa Ltda. no capital da Andrade Açúcar e Álcool S.A. ("Andrade"). A operação, que deverá ser finalizada em até 120 dias, quando a Guarani passará a deter 100% do capital da Andrade, implicou, em sua primeira etapa, na capitalização de mútuos no valor de R\$206.978, revertendo o passivo a descoberto de R\$132.938 e retratando o investimento em R\$9.136.

Esta operação resultou numa redução de R\$64.904 no patrimônio líquido da Guarani.

De forma reflexa, a Sociedade registrou redução de R\$20.406 em seu patrimônio líquido, correspondente à sua participação na Guarani.



Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

10 Imobilizado

O ativo imobilizado até 31 de dezembro de 2011 estava representado da seguinte forma:

	Equipamentos e instalações			Obras em andamento	Total
	Edificações e benfeitorias	Terrenos	Industriais		
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2010	1.109	-	910	20	2.039
Adições	67.570	79	2.078	7	69.734
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>68.679</u>	<u>79</u>	<u>2.988</u>	<u>27</u>	<u>71.773</u>
Adições	-	-	5.593	39.285	44.878
Baixas	-	-	(4)	(18.920)	(18.924)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>68.679</u>	<u>79</u>	<u>8.577</u>	<u>20.392</u>	<u>97.727</u>
Depreciação					
Saldo em 1º de janeiro de 2010	-	-	(40)	-	(40)
Depreciação no período	-	-	(256)	-	(256)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(256)</u>	<u>-</u>	<u>(256)</u>
Depreciação no período	(4.233)	-	(661)	-	(4.894)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>(4.233)</u>	<u>-</u>	<u>(957)</u>	<u>-</u>	<u>(5.190)</u>
Valor contábil					
Em 1º de janeiro de 2010	1.109	-	910	20	2.039
Em 31 de dezembro de 2010	68.679	79	2.692	27	71.477
Em 31 de dezembro de 2011	<u>64.446</u>	<u>79</u>	<u>7.620</u>	<u>20.392</u>	<u>92.537</u>
Tempo de vida útil ponderado em anos	11 a 15 anos	-	6 a 10 anos	-	

Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados inicialmente ao seu valor de custo, complementado pelos gastos necessários a sua instalação e funcionamento. O valor de realização é testado anualmente para eventuais ajustes em seu custo, caso seja necessário. A depreciação é calculada pelo método linear pela taxa equivalente ao seu tempo de vida útil.

As benfeitorias referem-se à ampliação da capacidade de produção da usina de biodiesel de Candeias, de propriedade da Petrobras, na seção de transesterificação, em função da sua privilegiada posição logística, que facilita o recebimento de insumos e a distribuição do produto para grandes mercados, bem como a diluição dos custos fixos atuais, devido ao aumento de escala, tornando a usina mais competitiva.

As obras em andamentos referem-se às benfeitorias para ampliação da capacidade instalada nas usinas de biodiesel de Quixadá e Montes Claros e complementação da ampliação na usina de Candeias, de propriedade da Petrobras.

11 Intangível

	<u>Software</u>
Em 1º de janeiro de 2010	<u>30</u>
Aquisição	36
Amortização	<u>(15)</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>51</u>
Aquisição	15
Amortização	<u>(14)</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u><u>52</u></u>



Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

12 Diferido

Os saldos do ativo diferido em 31 de dezembro de 2011 e 2010 contemplam os gastos pré-operacionais ocorridos até 31 de dezembro de 2008, diminuídos das amortizações acumuladas até a data do balanço. As amortizações estão sendo efetuadas de acordo com o método linear à taxa de 20% ao ano até a sua realização total.

A seguir apresentamos o detalhamento do saldo dos gastos pré-operacionais:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Gastos administrativos	5.347	5.347
Serviços de terceiros	1.094	1.094
Outros	<u>783</u>	<u>783</u>
Total	7.224	7.224
(-) Amortização acumulada	<u>(4.280)</u>	<u>(2.835)</u>
Saldo	<u>2.944</u>	<u>4.389</u>



Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

13 Impostos e contribuições a recolher

A conta de impostos e contribuições a recolher em 31 de dezembro de 2011 e 2010 é como segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Imposto sobre a Circulação de Mercadoria - ICMS	3.555	687
Imposto de Renda	652	182
Outros tributos a recolher	628	301
	<u><u>4.835</u></u>	<u><u>1.170</u></u>

14 Despesas por natureza

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Depreciação e amortização	6.347	1.713
Despesas com pessoal	69.287	58.457
Matérias-primas / produtos adquiridos	467.859	361.520
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	130.657	104.188
Impostos e taxas	12	209
Outros	-	1.353
	<u><u>674.162</u></u>	<u><u>527.440</u></u>
Custo do produto vendido	566.786	459.987
Despesas com vendas	4.417	94
Despesas gerais administrativas	102.959	67.359
	<u><u>674.162</u></u>	<u><u>527.440</u></u>

Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

15 Outras despesas/(receitas) operacionais, líquidas

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido - AVRL (i)	42.215	12.221
Assistência técnica e sementes (ii)	14.781	35.831
Outras despesas/(receitas), líquidas (iii)	<u>5.621</u>	<u>842</u>
	<u>62.617</u>	<u>48.894</u>

- (i) AVRL reflete a comparação dos custos de produção, destacando-se a aquisição de matéria-prima, com os preços de realização líquidos das despesas de venda.
- (ii) A Sociedade possui contrato de fornecimento de sementes e de assistência técnica necessários ao plantio das mesmas e cujos gastos no exercício de 2010 e 2011 foram registrados no resultado do exercício tendo em vista sua perspectiva de realização relacionada, principalmente, à safra de 2010-2011.
- (iii) Destaca-se a despesa decorrente da ausência de desmobilização de grãos para o esmagamento na Bioóleo, prevista em contrato, no valor de R\$ 2.538.

16 Crédito para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2011, a Sociedade possuía R\$ 304.964 registrados no passivo não circulante (R\$ 103.181 em 31 de dezembro de 2010) oriundos de adiantamentos efetuados pela controladora Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, cuja intenção é o futuro aumento do capital social.



Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

17 Patrimônio líquido

Em 24 de fevereiro, 10 de junho, 22 de outubro e 13 de dezembro de 2010, foram efetuados aumentos de capital no montante de R\$ 1.203.890, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, conforme poderes outorgados pelo acionista controlador.

Em 12 de julho de 2011 foi efetuado aumento de capital no montante de R\$ 506.491, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, conforme poderes outorgados pelo acionista controlador.

Em 31 de dezembro de 2011 o capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 1.902.391 (R\$ 1.395.900 em 31 de dezembro de 2010), está representado por 190.239.136 ações ordinárias (139.590.024 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2010) sem valor nominal, todas escriturais com direito a voto e pertencentes ao acionista controlador - Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

18 Contingências

A Sociedade, é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Sociedade, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. No exercício de 2011, foram provisionados no passivo R\$ 202, dos quais R\$ 183 referem-se a questões trabalhistas e estão classificados no passivo não circulante. Em 2010, as provisões totalizaram R\$ 151, envolvendo em sua totalidade processos cíveis.

Em 2011, as contingências cujas avaliações do risco de perda são possíveis perfazem R\$ 323 (R\$ 4 em 2010) referentes a ações judiciais e processos administrativos.



Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

19 Compromissos

Convênios: Petrobras, Petrobras Biocombustível, Cooperativas e Entidades Governamentais

A Sociedade comprometeu-se com a Petrobras, Cooperativas e Entidades Governamentais, por meio de Convênios relacionados à implementação da estruturação de solos para o aumento da renda dos agricultores familiares pelo incremento da produtividade das oleaginosas e espécies alimentares no semiárido.

O papel da Sociedade nestes Convênios limita-se à gestão operacional, incluindo as atividades de analisar e aprovar a lista de agricultores familiares beneficiários do Programa, fiscalizar o desempenho do Convênio, encaminhar relatórios técnicos para aprovação da Petrobras e atuar direta ou indiretamente na orientação técnica e mobilização, de modo a contribuir na implantação e gestão do projeto.

Este convênio não obriga a transferência de recursos financeiros entre os partícipes, não gerando qualquer obrigação financeira para a Sociedade. Os compromissos ora firmados envolvem recursos totais de aproximadamente R\$ 34.000.

20 Instrumentos financeiros

A Sociedade mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas diante das condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Sociedade não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo para mitigar os riscos associados aos seus instrumentos financeiros e durante os exercícios também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Os controles para identificação de eventuais derivativos embutidos nas operações da Sociedade são corporativos e aplicados por sua controladora Petrobras. Tais controles estão relacionados principalmente à identificação de possíveis derivativos embutidos e orientação relacionada ao tratamento contábil a ser dado pelas empresas do Sistema Petrobras. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da Sociedade.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Sociedade e estão demonstradas abaixo em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Instrumentos financeiros		
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	20.326	12.904
Contas a receber	77.872	40.344
Passivos		
Fornecedores	50.540	56.134
Contas a pagar	128.638	67.949

As operações da Sociedade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Risco de crédito

A Sociedade está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na possibilidade de não saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalente de caixa são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

b. Risco de liquidez

A Sociedade utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital e pagamentos de dividendos. Historicamente, as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por dívidas de curto e longo prazos e transações de vendas. Estas origens de recursos somadas à posição financeira da Sociedade tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos de forma corporativa.

c. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Sociedade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Sociedade segue as orientações corporativas para as empresas do Sistema Petrobras.

d. Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações de taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Sociedade para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar em moedas estrangeiras, a Sociedade não tem fluxos operacionais em outras moedas.

Mensuração dos instrumentos financeiros:

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e de contas a pagar estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos dos instrumentos financeiros da Sociedade são equivalentes aos seus valores contábeis.



Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

21 Adiantamentos a fornecedores

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Adiantamento para aquisição de investimento	22.346	-
Adiantamento a fornecedores	770	2.548
	<u>23.116</u>	<u>2.548</u>

O saldo de adiantamento para aquisição de investimento refere-se a gastos relacionados ao Projeto Belém, que consiste na criação de uma Joint Venture, entre a Sociedade e a GALP Bioenergia BV, com participações iguais (50%), no Estado do Pará, para a produção de 335 mil toneladas por ano (“t/ano”) de óleo vegetal, a partir da cultura de palma, que deverão ser destinados à produção de 256 mil t/ano de biodiesel de 2ª geração (“green diesel”) em Portugal, para atender ao mercado europeu.

Esse investimento já foi aprovado pela Sociedade e pela Diretoria Executiva de sua Controladora - Petrobras, em 15/12/2011, e será realizado no próximo exercício social.



Petrobras Biocombustível S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

 JOSÉ SERGIO GABRIELLI DE AZEVEDO Conselheiro	GUILHERME CASSEL Presidente	MARIA DAS GRAÇAS SILVA FOSTER Conselheira
PAULO ROBERTO COSTA Conselheiro	TEREZA HELENA G. BARRETO CAMPELLO Conselheira	MIGUEL SOLDATELLI ROSSETTO Conselheiro
RICARDO DE GUSMÃO DORNELLES Conselheiro		

DIRETORIA EXECUTIVA

 MIGUEL SOLDATELLI ROSSETTO Presidente	 JOÃO AUGUSTO ARAUJO PAIVA Diretor
 CHANAN RUBIN Diretor	 ALBERTO OLIVEIRA FONTES JÚNIOR Diretor
 RICARDO CASTELLO BRANCO Diretor	 EDUARDO DAMÁZIO DA SILVA REZENDE Contador CRC-RJ-084.155/O-3



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RJ

DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP ELETRÔNICA

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RJ** DECLARA que o registro identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei nº 9.295/46.

Declaramos para os devidos fins e para quem interessar possa, sob as penas da lei, especialmente, das previsões do art. 299 do Código Penal Brasileiro que as informações constituem a expressão da verdade. Informamos também que a presente não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE RJ
DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP
RJ/2012/00006709 CRC:RJ-064887/O-8 CONTADOR
BERNARDO MOREIRA PEIXOTO NETO
AV ALMIRANTE BARROSO, nº52, 4 ANDAR
CENTRO CPF: 877.721.757-87
20031-000 - RIO DE JANEIRO - RJ

VALIDADE
06.05.2012

Identificação da pessoa jurídica ou física da qual o profissional é responsável:

Pessoa Jurídica ou Física	
Nome:	PETROBRAS BIOCOMBUSTIVEL S.A. - PBIO
CPF/CNPJ:	10.144.628/0001-14
Finalidade:	RELATÓRIO DE AUDITORIA
Órgão Destino:	OUTROS

Confirme a existência deste documento emitido pelo profissional, na pág. WWW.CRC.ORG.BR
CPF: **877.721.757-87** Controle: **9929.8110.1961.9690**